

# **A DITADURA AOS OLHOS DE UMA CRIANÇA: ASPECTOS HISTÓRICOS NO FILME “O ANO EM QUE MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS” (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Kétsia Nicolly Lopes Mendes

**Orientador:** Prof. Me. Leopoldo Tauffenbach

**Curso:** Jornalismo

**Campus:** Limeira III - Hípica

Esta pesquisa se propõe a levantar e analisar os fatos históricos que contextualizam o filme brasileiro “O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias”, dirigido por Cao Hamburger e roteiro escrito por Cao Hamburger, Adriana Falcão, Anna Muylaert, Bráulio Mantovani e Claudio Galperin, de 2003. Passada durante o ano de 1970, a obra conta a história de um menino chamado Mauro, que sonha em se tornar goleiro, cujos pais são perseguidos pelo regime militar e se veem obrigados a fugir. Cuidado por um vizinho judeu, um idoso amigo de seu falecido avô, Mauro deve se adaptar a uma nova rotina dentro da cultura judaica e ao mesmo tempo aguarda o retorno dos pais, enquanto torce pela vitória do Brasil na Copa do Mundo. Os elementos principais da narrativa – o contexto geral do ano de 1970, a perseguição a opositores do regime e o uso político da Copa do Mundo – foram elencados e então investigados historicamente. O ano de 1970 foi particularmente marcante não só pela Copa do Mundo, usada pelo governo para validar o regime ditatorial e insuflar um sentimento nacionalista na população, mas principalmente pela intensificação da repressão por meio da criação de diversos órgãos, como o Destacamento de Operações e de Informações (DOI) e os Centros de Operações de Defesa Interna (Codi). Os conflitos entre o regime e os diversos grupos de resistência se intensificou, com ampla vantagem para os órgãos repressores. Ao fim, verifica-se que o filme usa de recursos poéticos para tratar de fatos históricos importantes e amplamente documentados, alertando os espectadores para os horrores perpetrados pelo Estado naquele período.